



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXIX – Nº 43 – 11 de Setembro de 2022 - Diocese de São José dos Campos – SP

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

A liturgia de hoje coloca-nos, mais uma vez, em contato com a misericórdia divina. Contemplemos essa realidade que melhor define o nosso Deus e nos convida a nos aproximar dele com esperança e alegria. Na bondade divina que nos busca está a força de que necessitamos para sermos melhores, abandonando os ídolos que nos escravizam e abraçando a vida feliz que ela nos oferece. Certos de que somos profundamente amados por Deus, iniciemos nossa celebração, cantando, alegremente.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir. Só no amor partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos. E a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. - **Amém.**

- O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

- No início desta Celebração Eucarística, peça-mos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

- Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

- **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. - **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. **Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso:** nós vos louvamos, **nós vos bendizemos,** nós vos adoramos, **nós vos glorificamos,** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **Senhor Jesus**

Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** Só vós sois o Santo, **só vós, o Senhor,** só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 32,7-11.13-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ⁷o Senhor falou a Moisés: “Vai, desce, pois corrompeu-se o teu povo, que tiraste da terra do Egito. ⁸Bem depressa desviaram-se do caminho que lhes prescrevi. Fizeram para si um bezerro de metal fundido, inclinaram-se em adoração diante dele e ofereceram-lhe sacrifícios, dizendo: ‘Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram sair do Egito!’” ⁹E o Senhor disse ainda a Moisés: “Vejo que este é um povo de cabeça dura. ¹⁰Deixa que minha cólera se inflame contra eles e que eu os exterminem. Mas de ti farei uma grande nação”. ¹¹Moisés, porém, suplicava ao Senhor seu Deus, dizendo: “Por que, ó Senhor, se inflama a tua cólera contra o teu povo, que fizeste sair do Egito com grande poder e mão forte? ¹³Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Israel, com os quais te comprometeste, por juramento, dizendo: ‘Tornarei os vossos descendentes tão numerosos como as estrelas do céu; e toda esta terra de que vos falei, eu a darei aos vossos descendentes como herança para sempre’”. ¹⁴E o Senhor desistiu do mal que havia ameaçado fazer ao seu povo.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (50(51))

- **Vou agora levantar-me, volto à casa do meu pai.**

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa!

- Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. O' Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito.

- Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor! Meu sacrifício é minha alma penitente, não desprezeis um coração arrependido!

8. SEGUNDA LEITURA (1Tm 1,12-17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: ¹²Agradeço àquele que me deu força, Cristo Jesus, nosso Senhor, pela confiança que teve em mim ao designar-me para o seu serviço, ¹³a mim, que antes blasfemava, perseguia e insultava. Mas encontrei misericórdia, porque agia com a ignorância de quem não tem fé. ¹⁴Transbordou a graça de nosso Senhor com a fé e com amor que há em Cristo Jesus.

¹⁵Segura e digna de ser acolhida por todos é esta palavra: Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. E eu sou o primeiro deles!

¹⁶Por isso encontrei misericórdia, para que em mim, como primeiro, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza de seu coração; ele fez de mim um modelo de todos os que crerem nele para alcançar a vida eterna. ¹⁷Ao Rei dos séculos, ao único Deus, imortal e invisível, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Lc 15,1-32)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra, a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva!

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Lucas.

- **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, ¹os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. ²Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. “Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles”. ³Então Jesus contou-lhes esta parábola: ⁴“Se um de vós tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? ⁵Quando a encontra, coloca-a nos om-

bras com alegria, ⁶e, chegando a casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!’ ⁷Eu vos digo: Assim haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. ⁸E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e a procura cuidadosamente, até encontrá-la? ⁹Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, e diz: ‘Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!’ ¹⁰Por isso, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte”. ¹¹E Jesus continuou: “Um homem tinha dois filhos. ¹²O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. ¹³Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. ¹⁴Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. ¹⁵Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. ¹⁶O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. ¹⁷Então caiu em si e disse: Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. ¹⁸Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; ¹⁹já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. ²⁰Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. ²¹O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. ²²Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. ²³Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. ²⁴Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. ²⁵O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. ²⁶Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. ²⁷O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. ²⁸Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. ²⁹Ele, porém, respondeu ao pai: ‘Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. ³⁰Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado’. ³¹Então o pai lhe disse: ‘Filho, tu estás sem-

pre comigo, e tudo o que é meu é teu. ³²Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado”

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra. **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; **nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. **Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. Creio no Espírito Santo; **na Santa Igreja Católica**; na comunhão dos santos; **na remissão dos pecados**; na ressurreição da carne; **na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- Prezados, irmãos: Como Moisés, intercedendo pelo povo de Deus, como Paulo, dando graças por ter alcançado misericórdia, e como o Bom Pastor, à procura da ovelha perdida, oremos, dizendo:

- **Ouvi, Senhor, a nossa oração.**

1. Pelos batizados da nossa Diocese e suas paróquias, para que não fabriquem para si falsos ídolos, nem se desviem dos caminhos de Deus, oremos.

2. Pelos responsáveis dos países com maiores dificuldades, para que não percam a coragem de lutar nem desanimem no esforço de as vencer, oremos.

3. Pelos excluídos de todas as sociedades, para que encontrem quem os queira reintegrar e quem os julgue dignos de confiança, oremos.

4. Por todos os que abandonaram a comunidade de fé por causa das dificuldades nela encontradas, para que retomem seu lugar e aprendam de novo a louvar e a dar graças, oremos.

- Senhor Jesus Cristo, que nos procurais e nos chamais, nos acolheis e convidais para a vossa mesa, ensinai-nos a reconhecer todos os dias que o vosso amor supera o nosso pecado. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. - **Amém.**

A VIDA SE TRANSFORMA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. As mesmas mãos que plantaram a semente aqui estão. O mesmo pão que a mulher preparou aqui está. O vinho novo que a uva sangrou jorrará no nosso altar!

A liberdade haverá, a igualdade haverá. E nesta festa onde a gente é irmão. O Deus da vida se faz comunhão! (bis)

2. Na flor do altar o sonho da paz mundial. A luz acesa é fé que palpita hoje em nós. Do livro aberto o amor se derrama total no nosso altar!

14. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, ...

(Sobre as Oferendas)

Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII (Sobre reconciliação I)

- O Senhor esteja convosco.

- **Ele está no meio de nós.**

- Corações ao alto.

- **O nosso coração está em Deus.**

- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

- **É nosso dever e nossa salvação.**

- Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

- **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

- Jamais nos rejeitastes, quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Daí, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

- **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

- Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e alegria da nossa salvação:

- **Santo, santo, santo...**

- Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso filho – o justo e santo – entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

- **Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

- Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente

da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

- Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

- Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

- Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício de Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

- Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

- Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Cesar. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da virgem Maria, de São José, seu esposo e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças de Cristo que vive para sempre.

- Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

- Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. - **Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO

- Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

- PAI NOSSO...

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa mise-

ricórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. - **Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- O amor de Cristo nos uniu.

- Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

- Cordeiro de Deus, ...

- Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- Senhor, eu não sou digno(a) ...

17. CANTO DA COMUNHÃO

Um banquete se vai fazer, meu filho ressuscitou. Pois quem perdido e morto estava, à sua casa voltou!

1. Ponho em Deus minha esperança, que eu não fique envergonhado... Já que é justo, me defende: Sei que vou ser libertado. Vem ouvir a minha voz, eu estou angustiado.

2. Vem, me mostra a tua face a brilhar de compaixão. Tua bondade é sem tamanho, tens um grande coração. Os que em ti procuram abrigo, os que buscam, encontrarão.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

ENVIADOS À MISSÃO

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- Senhor nosso Deus, enriquecei vossos filhos e filhas com tesouros de vossa misericórdia e concedei-lhes paz e segurança para que, exultando em ação de graças, com alegria vos louvem. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. - **Amém.**

- Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

- Graças a Deus.